MICROAPLICADORES LIVRES DE FIBRAS EM PROCEDIMENTOS ADESIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuella Pereira Gonçalves [1](manu.odont@gmail.com)
Antônia Bianca Ximenes de Sousa[1] (Biancaximenes1234@icloud.com)
Expedito Sérgio Barroso de Carvalho [1](expesergio987@gmail.com)
Luana Caúla Santiago[2] (luana.caulla@gmail.com)

Introdução: O desempenho das restaurações adesivas depende de fatores relacionados aos materiais, ao substrato dentário e à execução do protocolo adesivo. Nessa etapa, microaplicadores podem ser empregados para distribuir o sistema adesivo sobre a superfície dental, apresentando características estruturais distintas. Considerando que particularidades desses dispositivos podem influenciar seu comportamento durante o procedimento, torna-se relevante investigar a ocorrência de resíduos e suas repercussões sobre o processo adesivo.**Objetivo:** Analisar as evidências sobre a ocorrência de resíduos decorrentes do uso de microaplicadores em procedimentos adesivos, considerando as características estruturais dos dispositivos e suas repercussões no desempenho adesivo.**Materiais e Métodos:** Realizou-se revisão de literatura nas bases PubMed/MEDLINE, Web of Science e LILACS/BVS, utilizando os termos “ZerofloX”, “microapplicator”, “microbrush”, “dental adhesive”, “adhesive systems”, “fiber contamination” e “bond strength”, combinados por AND e OR. Foram considerados estudos publicados entre 2022 e 2026, em português ou inglês, relacionados às características dos microaplicadores, presença de resíduos, integridade das pontas e desempenho adesivo, excluindo-se duplicatas e fora do objetivo proposto.**Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram diferenças estruturais entre os microaplicadores e relataram desprendimento de fibras pelos dispositivos convencionais, com remanescentes identificados nas superfícies avaliadas. Foram observados resíduos em protocolos autocondicionantes e de condicionamento total. Em contraste, o ZerofloX, microaplicador livre de fibras, não apresentou estruturas semelhantes a fibras nas condições investigadas. Esses achados indicam que características estruturais dos aplicadores podem influenciar a presença de resíduos durante procedimentos adesivos. Entretanto, ainda não está estabelecido se essa redução repercute no desempenho adesivo ou na superioridade clínica.**Conclusão:** As características estruturais dos microaplicadores podem estar relacionadas à presença de resíduos durante procedimentos adesivos, enquanto dispositivos livres de fibras apresentam potencial para minimizar resíduos dessa natureza. Contudo, ainda não está estabelecido se essa diferença repercute no desempenho adesivo ou representa superioridade clínica, evidenciando a necessidade de estudos adicionais.

Descritores: Adesão Dentária; Adesivos Dentinários; Materiais Dentários.

_____

[1] Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.
[2] Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.